



**9º  
ano**

# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO  
SANTOS**



DISCIPLINA:

**PORTUGUÊS**



CONTEÚDO:

**TIPOS DE SUJEITO /  
REVISÃO**



DATA:

**09.07.2020**

## Sujeito simples

Quando o verbo principal de uma frase faz referência a um sujeito de núcleo único, temos um sujeito simples.

O núcleo do sujeito é a sua palavra principal e mais importante.

É importante referir que um sujeito simples não é necessariamente representado por apenas uma palavra ou por um termo flexionado no singular.

### Exemplos de sujeito simples:

Paulo comprou uma bicicleta.

Os meninos estão brincando no quintal

## 2. Sujeito composto

Quando o verbo principal de uma frase faz referência a dois ou mais núcleos do sujeito, temos um sujeito composto.

Ex.: Camila e Lorena fizeram os doces da festa.

Ex.: A professora e os alunos ensaiaram para a festa da escola

### 3. Sujeito oculto ou sujeito desinencial

Também designado de sujeito elíptico, sujeito implícito e sujeito subentendido, o sujeito oculto/desinencial é aquele que não aparece na frase de forma explícita. Podemos dizer que sabemos que ele está ali, mas não conseguimos vê-lo.

Ex.: Estamos muito orgulhosos de você.

Ex.: Deixei minha chave em casa

## Sujeito indeterminado

Não pode ser identificado.

Ocorre:

→ com verbo flexionado na terceira pessoa do plural, sem referência a nenhum sujeito exposto anteriormente:

Ex.: Falavam mal do meu vizinho.

→ com verbos intransitivos, transitivos indiretos ou verbos de ligação flexionados na terceira pessoa do singular, acompanhados da partícula “se”:

Ex.: Chegou-se a cogitar a ideia.

Ex.: Precisa-se de roteirista.

Ex.: Fica-se bem em Curitiba

## ORAÇÃO SEM SUJEITO

Oração com verbo que indica fenômeno da natureza não tem sujeito.

Ocorre:

→ Com verbos que indicam **fenômenos da natureza**:

**Choveu** muito na quinta-feira.

→ Com verbo “**haver**” no sentido de existir ou indicador de tempo decorrido:

**Ex.: Há 10 anos** que tento viajar para a Suécia.

**Ex.: Havia duas camisas** neste guarda-roupa.

→ Com o verbo “**fazer**”, indicador de tempo cronológico ou temperatura:

**Ex.: Faz três anos** que me formei.

**Ex.: Faz muito calor** naquele teatro.

- Com o verbo “**ir**”, indicador de tempo cronológico:  
Ex.: Já **vão cinco anos** que não vejo o meu pai.
- Com o verbo “**estar**”, indicador de temperatura:  
Ex.: **Estava muito frio** no parque municipal.

Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

1. Relacione as orações com os tipos de sujeito:

a) ( ) Choveu muito ontem à noite.

b) ( ) Isso faz bem para a alma.

c) ( ) As chaves e as malas da Joana já estão no carro.

d) ( ) Não encontraram o culpado.

e) ( ) Perdi o voo.

I. Sujeito composto.

II. Sujeito oculto.

III. Oração sem sujeito.

IV. Sujeito indeterminado.

V. Sujeito simples.



2. Identifique os sujeitos das orações a seguir e classifique-os:

a) A festa continuou madrugada a fora.

b) Encerrou satisfeito a reunião o diretor da empresa.

c) Bateram no meu carro.

d) Faz muitos anos que ele partiu.

e) Estudo e dedicação são essenciais para a aprovação

3. “Nunca me faltou ajuda nas dificuldades”. Qual é o sujeito e o tipo de sujeito dessa oração?

- a. ( ) Nunca / Sujeito simples.
- b. ( ) Dificuldades / Sujeito simples.
- c. ( ) Ajuda nas dificuldades / Sujeito composto.
- d. ( ) Ajuda / Sujeito simples.
- e. ( ) Sujeito indeterminado

Canal  
Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

**4. (Cefet-PR)** Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito.

- a) Esperanças haverá sempre.
- b) Ninguém trovejou de tanta raiva quanto eu.
- c) Haveria desejado ele tudo isso?
- d) Alguém havia aberto a porta.
- e) Choveu papel picado nas ruas de Curitiba.